



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Termo de Referência - TdR

Brasília, 16 de fevereiro de 2024

Data de abertura: 16/02/2024

Data de encerramento: 26/02/2024

Posição: Agente de Engajamento Local

APRESENTAÇÃO

O Instituto Internacional de Educação do Brasil (IEB) é uma instituição brasileira do terceiro setor dedicada a formar e capacitar pessoas, bem como fortalecer organizações nas áreas de manejo dos recursos naturais, gestão ambiental e territorial e outros temas relacionados à sustentabilidade. O IEB atua em rede, busca parcerias e promove a interação e intercâmbio entre organizações da sociedade civil, associações comunitárias, instâncias de governo e do setor privado, integrando os saberes de parceiros, as diferentes culturas e o conhecimento tradicional e popular. Há 25 anos o IEB investe nas pessoas e no apoio ao fortalecimento de instituições organizadas, estabelecendo relações entre a conservação dos recursos naturais e as dimensões econômicas, sociais e culturais da sustentabilidade. Com experiência reconhecida na criação de parcerias, é referência na liderança de consórcios e na articulação de entidades da sociedade civil, como organizações socioambientais, associações, cooperativas, empresas e governos. Os resultados dessas ações contribuem para a criação de espaços públicos de diálogo, a aproximação entre atores sociais e a efetivação de políticas públicas. A missão do IEB é fortalecer os povos e comunidades e o seu protagonismo na construção de uma sociedade justa e sustentável.

A atuação do IEB é ampla, abarcando todo o território nacional, em seus diversos biomas (Amazônia, Cerrado e Mata Atlântica), destacando-se como público beneficiário as comunidades locais em seus diversos modos de vida: ribeirinhos, extrativistas, assentados da reforma agrária, quilombolas e povos indígenas, mas também técnicos, gestores, pesquisadores e estudantes da área socioambiental, dos setores privado, público e do terceiro setor. Com sede em Brasília (DF), o IEB possui também escritórios regionais instalados em Belém (PA) e Humaitá (AM), possuindo atuação permanente nos estados do Pará, Amazonas e Amapá. Para saber mais acesse: www.iieb.org.br.

A implementação da carteira de projetos do IEB é realizada principalmente por equipes técnicas que se organizam na forma de programas que funcionam como espaços de co-criação de projetos em resposta a demandas de diferentes públicos ou organizações parceiras. Eles refletem uma grande diversidade de temas de trabalho, geografias e públicos priorizados.

Cada programa tem sua própria equipe técnica com posições de coordenação, assessoria técnica, assessoria financeira e assistentes administrativos. Atualmente o IEB conta com os seguintes programas:

- Programa Povos Indígenas - PPI
- Programa Territorialidades, Florestas e Comunidades - TFC
- Programa Ordenamento e Governança Territorial - ORDAM



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

- Programa Povos do Cerrado

HISTÓRICO E CONTEXTO

O objetivo do Programa Povos do Cerrado é contribuir para a conservação e uso sustentável do bioma Cerrado por meio do fortalecimento das organizações de povos e comunidades tradicionais e de agricultores familiares.

O Cerrado é um bioma único e de importância estratégica para o Brasil. Com 2,024,838 km² de extensão, este bioma vem passando por profundas transformações nas últimas cinco décadas. A rápida expansão da produção agrícola industrial pressiona as áreas naturais e os territórios de uso comum dos povos e comunidades do Cerrado. Apenas 8,7 % do Cerrado é protegido por unidades de conservação.

Até o ano de 2015, a grande maioria dos projetos implementados pelo IEB era endereçada para a região da Amazônia Legal. Naquele momento a organização buscava uma oportunidade para ampliar a sua atuação para o bioma Cerrado.

Em 2016, o IEB foi selecionado pelo Fundo de Parceria para Ecossistemas Críticos (*Critical Ecosystem Partnership Fund – CEPF*) para gerenciar um fundo de apoio a projetos direcionado exclusivamente ao Cerrado. O IEB então mobilizou um time de profissionais com identidade com a agenda socioambiental. Esta estruturação interna permitiu a criação de um Programa Cerrado responsável por desenhar e implementar uma estratégia de longo prazo para a atuação do IEB no Cerrado.

Os principais propósitos do Programa Povos do Cerrado são:

- Ajudar a conservar a sociobiodiversidade do bioma;
- Atuar na promoção do bem-estar e na garantia de direitos dos povos e comunidades tradicionais;
- Buscar alternativas sustentáveis para manter as pessoas em seus territórios;
- Fortalecer a colaboração e a cooperação entre diferentes atores no Cerrado.

A gestão de fundos de apoio a projetos comunitários no Cerrado tem sido um instrumento estratégico para o Programa Povos do Cerrado. Isso tem permitido ao IEB trabalhar com uma ampla rede de parceiros, especialmente no fortalecimento das cadeias de valor dos produtos da sociobiodiversidade do Cerrado e dos empreendimentos de base comunitária.

Embora o programa tenha abertura para atuar em todos os estados do bioma Cerrado, as ações mais recentes estão concentradas principalmente no estado de Goiás, no norte de Minas Gerais e na região do Jalapão, localizada no estado do Tocantins.

Com o fim da implementação do CEPF, a partir de 2022, o Programa Povos do Cerrado iniciou a implementação de três novos projetos nesses territórios, que atuam no fortalecimento das cadeias produtivas do baru e de plantas medicinais, e com o apoio às raizeiras e raizeiros do Cerrado para terem seu ofício reconhecido como Patrimônio Cultural Imaterial do Brasil.

Em 2022, por meio de uma seleção de Organizações da Sociedade Civil para a gestão de fundos de doação pelo Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento, o IEB realizou chamada pública e selecionou organizações que atuam com plantas medicinais nativas no Bioma Cerrado para apoio e investimentos financeiros, contribuindo para o fortalecimento das cadeias de valor de plantas medicinais. O projeto BRA/18/G31 – “Uso sustentável, acessível e inovador dos recursos da



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

biodiversidade e do conhecimento tradicional associado em promissoras cadeias de valor fitoterápico no Brasil” (Projeto GEF-Fitoterápicos), é financiado com recursos do Fundo Global para o Meio Ambiente – GEF. O Projeto GEF-Fitoterápicos é gerido por três instituições, que incluem o Programa das Nações Unidas, cujo papel é a implementação e execução do projeto, o Ministério do Meio Ambiente, responsável pela supervisão técnica e o alinhamento com as políticas programas nacionais e a Agência Brasileira de Cooperação Técnica (ABC), instituição governamental responsável pelo acompanhamento dos projetos de cooperação técnica internacional. Os incentivos financeiros serão aportados por meio de Acordos de Subvenção e serão geridos pelas próprias organizações selecionadas. Os incentivos poderão ser utilizados para aquisição de maquinários e equipamentos para promover a produção (cultivo e/ou extrativismo) sustentável de plantas medicinais ou derivados, ou para outras finalidades que contemplem o fortalecimento e qualificação da produção e comercialização. As organizações selecionadas também irão receber assessoria técnica, bem como assessoria para o desenvolvimento de um plano de ação – de modo a gerar capacidades para a correta implementação dos incentivos financeiros aportados via Acordos de Subvenção, nas organizações beneficiadas.

CONTEXTUALIZAÇÃO

A contratação da presente assessoria será realizada no âmbito do projeto “Cerrado em pé com geração de renda: A cadeia do baru como aliada da biodiversidade e dos povos tradicionais”, com o nome curto de “Baru da Chapada”, financiado pelo GEF/FUNBIO, e tem como objetivo apoiar o engajamento das comunidades tradicionais e pessoas que praticam o extrativismo do Baru nos diagnósticos e atividades de ATER, no curso FORMAR Baru e também na governança da cadeia do Baru, componentes que são melhor explicados abaixo.

As ações são realizadas em comunidades quilombolas, extrativistas e da agricultura familiar, que estão localizadas no nordeste do estado de Goiás, na região da Chapada dos Veadeiros.

Para fomentar a conservação do Cerrado nessa região, o projeto foi estruturado em três componentes: 1) Cadeia produtiva justa e sustentável do baru; 2) Organizações de base comunitária fortalecidas e 3) Governança, monitoramento e comunicação. Na implementação, o IEB atua em parceria com duas organizações locais: a Associação Quilombo Kalunga (AQK) e a Cooperativa Agroecológica dos Produtores Rurais do Município de Alto Paraíso de Goiás e Região Ltda (Cooper Frutos do Paraíso).

O Componente 01 visa ações focadas na organização social para a promoção agroextrativista do baru no nordeste goiano, por meio da construção de relações de parceria e confiança com a AQK e Cooper Frutos do Paraíso e suas bases; da compreensão do território e da colaboração para a organização social; da melhoria e aprimoramento da produção agroextrativista; e da qualificação da participação e da visibilidade dos povos do Cerrado do nordeste goiano. Como resultado principal, almejamos uma cadeia produtiva sustentável para a produção do baru, conhecendo os seus caminhos e potencialidades, desde a assistência técnica rural até o acesso a mercados.

O Componente 02 destina-se ao fortalecimento e profissionalização das organizações de base comunitária para sustentar e desenvolver a cadeia do baru no Cerrado, por meio da concepção do programa de capacitação em cadeias de valor sustentáveis e inclusivas (Formar



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

Baru). Durante o Formar Baru, o projeto também irá conceber e implementar um aplicativo para cálculo de preço justo de produção do baru. Ao final, espera-se que as boas práticas de manejo do baru estejam disseminadas entre as comunidades, envolvendo os atores da cadeia de valor com habilidades e competências na tomada de decisões para promover a sustentabilidade, autonomia e fortalecimento das economias locais e regionais.

O Formar Baru apoiará a capacitação dos atores envolvidos na cadeia produtiva do baru a compreenderem e se reconhecerem nos diferentes elos e fornecer-lhes técnicas, métodos, informações e conhecimentos necessários para a tomada de decisões críticas, visando o fortalecimento das relações existentes na cadeia. Os atores serão pontos focais em seus territórios, o que ajudará a consolidar espaços para a disseminação de conhecimentos e melhor organização socioprodutiva.

Por fim, o Componente 03 pretende estimular a governança da cadeia do baru, através do Coletivo do Baru, que é uma rede ativa e colaborativa de extrativistas, organizações comunitárias e de apoio, e entes de governo que realizam trocas de experiências e informações sobre a cadeia e demais temas pertinentes. Para isso, o projeto irá promover a mobilização, articulação e encontros de redes e coletivos que atuam na cadeia do baru e em outras cadeias de valor da sociobiodiversidade do Cerrado. O monitoramento e a comunicação fazem parte das ações de coordenação do projeto, e apoiarão todo o período de implementação.

OBJETIVO

Realizar serviços de assessoria técnica para animar e mobilizar atores locais inseridos na região de atuação do projeto “Baru da Chapada”, mais especificamente no território quilombola Kalunga, nos municípios de Cavalcante, Monte Alegre e Teresina de Goiás, todos no estado de Goiás, e participar de forma ativa e qualificada nas ações do projeto.

OBJETIVOS ESPECÍFICOS/ATIVIDADES/ETAPAS:

- Contribuir para mobilização das comunidades para as atividades do projeto Baru da Chapada;
- Mobilizar participantes e acompanhar realização dos módulos do Formar Baru;
- Apoiar na tutoria dos participantes do Programa Formar Baru nos tempos comunidade;
- Acompanhar visitas estratégicas da equipe técnica nas comunidades no território Kalunga;
- Participar de atividades estratégicas do projeto no território Kalunga;
- Ajudar na distribuição dos equipamentos e infraestrutura nas comunidades;
- Eventualmente participar do processo de logística, cotação de preços e identificação de fornecedores locais para realização de atividade;
- Participar das reuniões de equipe quando solicitado.

FORMAÇÃO ACADÊMICA, EXPERIÊNCIA E PERFIL DESEJADO



IEB
INSTITUTO INTERNACIONAL
DE EDUCAÇÃO DO BRASIL

- Nível superior em áreas adequadas ao desenvolvimento do trabalho;
- Experiência em trabalhos com povos e comunidades tradicionais;
- Conhecimento e experiência em trabalhos na região de atuação do projeto;
- Experiência em articulação com diferentes atores públicos e privados;
- Boa capacidade de comunicação oral;
- Facilidade em comunicação com grupos e boa relação pessoal - ter habilidades de escuta e interpretação, comunicando-se apropriadamente com diferentes audiências e em contextos multiculturais;
- Residir na região diretamente atendida pelo projeto (Alto Paraíso de Goiás, Cavalcante, Teresina de Goiás ou Monte Alegre);
- Desejável: Perfil comunitário tradicional (quilombola ou agricultor familiar tradicional).
- Desejável: pós-graduação concluída ou em andamento em áreas de atuação correlatas ao escopo do projeto.

CONDIÇÕES DE CONTRATAÇÃO

- Período de contratação: 29/02/2024 a 29/02/2027-
- Remuneração/honorários compatíveis com o mercado;
- Regime de contratação CLT, conforme legislação vigente;
- Local de trabalho: híbrido, com foco presencial na região do projeto.

PROCEDIMENTOS PARA ENVIO DAS CANDIDATURAS

Os interessados devem enviar:

- a) Currículo ou Portfólio;
- b) Pretensão salarial;
- c) As candidaturas deverão ser enviadas **até às 23h59min (horário de Brasília) do dia 26 de fevereiro de 2024** para o seguinte endereço eletrônico: cerrado@iieb.org.br com o assunto: “[SEU NOME] Agente de Engajamento Local.”

A seleção ocorrerá em duas etapas: 1) análise de currículos/portfólio; e 2) entrevista. As pessoas selecionadas na primeira etapa serão chamadas por e-mail, até o **dia 28 de fevereiro de 2024**, para uma entrevista via zoom. O IEB entrará em contato até o dia **29 de fevereiro de 2024** com a pessoa selecionada para execução do serviço.

O IEB incentiva a candidatura de pessoas não brancas, mulheres, LGBTQIA+, PcDs, indígenas, quilombolas, migrantes e demais grupos atravessados por violências, opressões e sub-representação nos espaços democráticos, em consonância com sua política de Diversidade, Equidade e Inclusão.

DÚVIDAS? Entre em contato pelo e-mail cerrado@iieb.org.br.